

# As diferentes formas de narrar: uma análise do romance *O Globo da Morte: Divino das Flores*, de Maria Alice Barroso

Ana Lúcia Lima da Costa Schmidt<sup>1</sup>; Giulia de Sá Oliveira Pacheco<sup>2</sup>; Larissa Rocha Aguiar Pessoa Marreiros<sup>3</sup>; Vitória Moreno Musquim<sup>4</sup>

## Resumo

Este trabalho se propõe a analisar o romance *O Globo da Morte: Divino das Flores*, da escritora fluminense Maria Alice Barroso a partir do trabalho especial com a linguagem utilizada pela autora em questão. O romance supracitado faz parte do “Ciclo Parada de Deus”, que inclui ainda outros quatro romances e recebe este nome por ter como cenário a cidade de Parada de Deus. As narrativas barrosianas apresentam uma inovação no aspecto formal, seja pelo uso de vários fios discursivos caracterizando uma profusão de narradores, seja pelas características do *nouveau roman* que a autora acaba sendo uma das precursoras em nossas letras. O romance *O Globo da Morte: Divino das Flores* leva o trabalho narrativo a uma outra escala de inventividade quando cria tipos textuais e utiliza-se de tipos gráficos específicos para cada personagem em sua elocução narrativa. A autora chega a criar uma legenda com as famílias de tipos e fontes de letras para facilitar o leitor, o que acaba sendo um aspecto de inovação em seu modo de narrar. Esta é uma pesquisa bibliográfica do ponto de vista da metodologia e vai se valer dos teóricos Genette (1995) e Leite (2001), principalmente.

**Palavras-Chave:** Maria Alice Barroso. Narrativa. Marcação gráfica.

---

1 Professora do Centro Universitário da Fundação São José (UNIFSJ). Orientadora do grupo de pesquisa *Maria Alice Barroso: memória e identidade cultural numa escrita politizada a partir do interior fluminense*. E-mail: dr.analucialima@gmail.com.

2 Acadêmica do Centro Universitário da Fundação São José (UNIFSJ). Pesquisadora do grupo de pesquisa *Maria Alice Barroso: memória e identidade cultural numa escrita politizada a partir do interior fluminense*.

3 Acadêmica do Centro Universitário da Fundação São José (UNIFSJ). Pesquisadora do grupo de pesquisa *Maria Alice Barroso: memória e identidade cultural numa escrita politizada a partir do interior fluminense*.

4 Acadêmica do Centro Universitário da Fundação São José (UNIFSJ). Pesquisadora do grupo de pesquisa *Maria Alice Barroso: memória e identidade cultural numa escrita politizada a partir do interior fluminense*.